

N.C. DAS VIRGENS; A.R.P. LAPA BAUTISTA; N.A. LOPES SOBRI
NHO, A. DE C. AGUIAR; A.G. SERAFIM DA SILVA; P.C. COSTA
MAIA e A. PAIVA PENNA.

O presente trabalho é uma parte do Projeto de Deficiências Minerais em Bovinos e Caprinos no Trópico Semi-Árido brasileiro e enfoca o espaço amostral de Uauá, na época seca e chuvosa. É feita a avaliação pedológica e de fertilidade dos solos das quatro fazendas escolhidas e os resultados comparados com os teores de fósforo nas forrageiras e em amostras de osso de um total de 80 caprinos, sendo 40 jovens e 40 adultos. Os métodos para levantamento pedológico e de fertilidade de solo são, basicamente, aqueles recomendados pela Sociedade Brasileira de Ciência do Solo e pelo Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos da EMBRAPA. A orientação para coleta e análise de forrageiras e tecidos animais é aquela recomendada pelos manuais do Departamento de Ciência Animal da Universidade da Flórida. Os maiores níveis de fósforo obtidos no osso alcançaram o valor de $(1,8 \times 10)$ % e os menores valores atingiram o limite de $(1,2 \times 10)$ %. As interações entre os teores de fósforo no solo e nas forrageiras foram significativas assim como as correlações entre teores de fósforo nas forrageiras e nos ossos.

242 DESEMPENHO DE CAPRINOS SEM RAÇA DEFINIDA EM CONFINAMENTO, NO NORDESTE DO BRASIL

NELSON NOGUEIRA BARROS¹; W.L. JOHNSON²; EDERLON RIBEIRO DE OLIVEIRA¹; THOMAS W. ROBB²

Foi conduzido um experimento em delineamento casualizado, com a finalidade de testar quatro tipos diferentes rações. Nesse experimento, foram utilizados 24 caprinos SDR (Sem Raça Definida) com aproximadamente 11 meses de idade e peso médio de 18 kg, os quais foram confinados individualmente por um período de 98 dias. Nos tratamentos 1, 2 e 3, foi oferecido "ad libitum" a todos os animais, uma ração contendo 28% de farelo de algodão, 20% de milho triturado e 1% de sal iodado, sendo que essa ra

ção foi complementada com 51% de planta do milho tritura da no tratamento 1 (T1), 51% de palha de espiga do milho triturada no tratamento 2 (T2) e 51% de sabugo do milho triturado no tratamento 3 (T3). No tratamento 4 (T4) os animais consumiram ração contendo 49% de farelo de algodão, 35% de milho triturado, 15% de sabugo do milho triturado e 1% de sal iodado, limitada a 2% do peso vivo, mais capim elefante (*Pennisetum purpureum*) "ad libitum". Ao final do experimento, todos os animais foram abatidos para avaliação de carcaça. O ganho de peso, ao final do experimento, foi $36,73 \pm 4,57$, $39,27 \pm 10,56$, $19,38 \pm 6,17$ e $38,12 \pm 6,46$ g/animal/dia para os tratamentos T1, T2, T3, T4, respectivamente, não existindo diferença significativa ($P > 0,05$) entre os tratamentos. Para o consumo e conversão alimentar não foi detectada diferença significativa ($P > 0,05$) entre os tratamentos. Os valores em contrados foram: $56,25 \pm 4,92$, $62,20 \pm 3,69$, $48,08 \pm 3,39$ e $51,72 \pm 3,26$ g/kg 0,75/dia para o consumo de ração e $15,17 \pm 1,33$, $14,13 \pm 1,03$, $21,18 \pm 3,62$ e $14,27 \pm 2,29$ para conversão alimentar nos tratamentos T1, T2, T3 e T4, respectivamente. O rendimento de carcaça não foi significativamente ($P > 0,05$) afetado pelos tratamentos, o qual foi de $42,92 \pm 1,06$, $45,90 \pm 0,86$, $41,40 \pm 1,63$ e $44,22 \pm 0,59\%$ para T1, T2, T3 e T4, respectivamente. Os resultados indicam um baixo consumo por parte dos animais confinados, o que pode explicar, em parte, a baixa resposta dos animais em termos de ganho em peso. Novos trabalhos serão necessários visando aumentar o consumo de ração por caprinos em confinamento, objetivando uma melhor resposta ao confinamento.

¹Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos - EMBRAPA;

²North Carolina State University - Department of Animal Science.

243 FATORES QUE INFLUENCIAM O DESENVOLVIMENTO DE CABRITOS CRIADOS EM SISTEMA TRADICIONAL DE MANEJO, DURANTE O PERÍODO DE ALEITAMENTO

FRANCISCO DE ASSIS M. LIMA¹; ELSIO A.P. DE FIGUEIREDO¹; AURINO A. SIMPLÍCIO²; FREDERICO A. PONCE DE LEON²